A Feira de Ciências como instrumento para o letramento científico: uma revisão comparativa.

Autor(res)

Luciana Paes De Andrade
Carolina Soletti

Categoria do Trabalho

1

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE CAMPO GRANDE

Introdução

O Ensino de Ciências no Brasil passou por mudanças em relação às metodologias de ensino trazendo nova percepção da forma como ciência se interliga ao cotidiano do cidadão.
Os espaços não-formais de ensino e aprendizagem constituem fontes que podem promover uma ampliação do conhecimento.
As atividades pedagógicas desenvolvidas que se sustentam nestes espaços, como: aulas práticas, saídas a campo, feiras de ciências, poderão propiciar uma aprendizagem significativa contribuindo para um ganho cognitivo.
Uma feira de ciências é uma excelente oportunidade para promover o letramento científico entre os estudantes. É importante que os estudantes tenham a oportunidade de trabalhar em projetos de pesquisa científica e apresentá-los de forma clara e coerente. Além disso, é importante que eles sejam capazes de discutir e explicar seus resultados e conclusões.

Objetivo

O estudo teve como objetivo realizar uma revisão comparativa da literatura na promoção do letramento científico, utilizando-se a feira de ciências como forma abordagem educacional.

Material e Métodos

Para tanto, foi realizada uma revisão sistemática da literatura utilizando-se a base de dados online: Scielo. O termo principal utilizado foi (feira de ciências) isoladamente, além das suas demais combinações, a seguir: (alfabetização científica); (letramento científico); (experimentação); (espaços não-formais); (educação básica); e (literacia científica). A última pesquisa bibliográfica para a revisão foi realizada em 05 de fevereiro de 2024.
Os critérios de inclusão foram escolhidos levando-se em consideração estudos que utilizassem esse tipo específico de abordagem educacional, além dos critérios metodológicos utilizados e a verificação da sua aplicabilidade prática dos resultados comparativos encontrados.

Resultados e Discussão

Foram selecionados 4 estudos para a revisão sendo esquematizados em uma tabela de análise comparativa para

os objetivos e resultados para a abordagem de ensino escolhida.
Em relação à sua aplicabilidade prática, tem-se inicialmente, pela percepção do professor, foram observadas mudanças de comportamento e atitudes positivas de seus alunos envolvidos nas atividades. Nessa linha, trazer os alunos como pesquisadores, desenvolvendo atitudes de protagonistas, incluindo-os em situações-problemas reais e deixando a condição de espectadores no ensino tradicional.

Conclusão

As metodologias não convencionais de ensino proporcionam aos alunos o surgimento de uma curiosidade sobre o tópico estudado. Essa, que se fomentada pode se transformar em um interesse genuíno, contribuindo para o aumento do conhecimento científico ao longo de toda vivência acadêmica do estudante.
A feira de ciências mostrou-se relevante como atividade que traz o ensino e prática conectados, possibilitando assim novas conexões e aprendizados mais significativos e duradouros.

Agência de Fomento

CNPq-Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Referências

CALDAS, Jocasta; CRISPINO, Luís CB. Divulgação científica na Amazônia: O Laboratório de Demonstrações da UFPA. Revista Brasileira de Ensino de Física, v. 39, n. 2, p. e2309, 2017.

DE CASTRO DIAS, Francisco Yago Elias et al. O papel da Feira de Ciências como estratégia motivadora para o ensino de Botânica na educação básica. 2020.

FERREIRA, Eduardo Carvalho; MORAES, Jerusa Vilhena de. Alfabetização científica nas ciências humanas: o início de um diálogo. Cadernos de Pesquisa, v. 52, p. e09212, 2023.

GEWEHR, DIÓGENES; STROHSCHOEN, ANDREIA APARECIDA GUIMARÃES; SCHUCK, ROGÉRIO JOSÉ. Projetos de pesquisa ea relação com a metacognição: percepções de alunos pesquisadores sobre a própria aprendizagem. Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências (Belo Horizonte), v. 22, p. e19937, 2020.